

EVASÃO E PERMANÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFRR: ANÁLISE DE TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS ENTRE 2014 E 2024

Wend Dias Almeida¹, Ana Gabriela Cardoso Pereira¹, Simone Rodrigues Silva^{1*}

¹ Universidade Federal de Roraima, Departamento de Química, Boa Vista, Roraima, Brasil, CEP 69310-000.

*e-mail: simone.rodrigues@ufrr.br

A permanência no ensino superior é uma temática amplamente debatida, especialmente nos cursos de licenciatura, que enfrentam desafios recorrentes relacionados à evasão e ao tempo de formação. Embora o acesso às universidades públicas tenha se ampliado nos últimos anos, a permanência dos estudantes segue como um dos principais entraves, sobretudo nos cursos marcados por elevados índices de evasão, dificuldades acadêmicas e trajetórias formativas interrompidas. O curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Roraima (UFRR) reflete esse cenário, com queda expressiva no número de ingressantes (de 43 em 2015 para 12 em 2023) e aumento de estudantes sem matrícula (45 casos no segundo semestre de 2024). Disciplinas fundamentais como Matemática Básica e Química Geral Teórica apresentam altos índices de reprovação, evidenciando fragilidades na formação prévia dos ingressantes, muitas vezes agravadas por escolhas pouco fundamentadas e pela ausência de políticas institucionais de acolhimento e nivelamento. Este estudo objetiva analisar o perfil dos ingressantes, a evasão acadêmica e os padrões de conclusão do curso, buscando compreender as trajetórias estudantis e os fatores que influenciam a permanência, a fim de contribuir com estratégias institucionais de retenção e apoio. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada na análise documental de dados fornecidos pela coordenação do curso entre 2014 e 2024. As informações, tratadas com sigilo, incluem relatórios institucionais, registros acadêmicos e planilhas sobre distribuição de vagas e matrículas (ingressantes por modalidade, evasão, estudantes sem matrícula). Os dados foram organizados em tabelas e gráficos para visualização de tendências por semestre e modalidade de ingresso, com destaque para as mudanças antes e após a pandemia da COVID-19. Os resultados apontam redução contínua de ingressantes, com o ENEM/SISu consolidado como principal via de acesso e queda do vestibular tradicional. Fatores como a desvalorização da carreira docente, a pandemia e a expansão de cursos EAD podem ter contribuído para esse cenário. Observou-se também aumento expressivo de estudantes sem matrícula, indicando "evasão silenciosa", muitas vezes associada à escolha inadequada do curso, desmotivação e ausência de vínculo institucional. A análise dos cancelamentos revela que muitos desligamentos decorrem da não matrícula, sendo que parte dos alunos já se encontrava afastada antes do trâmite oficial. Muitos ingressam com a Licenciatura em Química como segunda opção, via ENEM, o que se associa a motivações extrínsecas e maior vulnerabilidade à evasão. Disciplinas como Cálculo e Química Geral, com altos índices de reprovação, contribuem para o prolongamento do tempo de formação e insucesso acadêmico. A permanência está relacionada a fatores acadêmicos e institucionais, como dificuldades iniciais de adaptação, ausência de apoio e carência de estratégias pedagógicas eficazes. Conclui-se que o fortalecimento de políticas de permanência, o acompanhamento personalizado, a comunicação clara sobre alternativas ao desligamento e a flexibilização curricular são essenciais para reduzir a evasão e promover o sucesso acadêmico. A partir da análise do perfil discente e das barreiras enfrentadas ao longo da trajetória universitária, este estudo contribui para reflexões sobre a melhoria da formação docente e o fortalecimento do ensino de Química.

Agradecimentos: a UFRR.

[1] VIEIRA, A. H. P; PAUL, J; BARBOSA, M. L. O. A entrada dos egressos de licenciaturas da educação superior na docência. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772023000100006>.